

# Religião e Pátria

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

26. SERIE

SABBADO, 6 DE DEZEMBRO DE 1879

NUMERO 50

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

Accentua se cada vez mais e define-se cada vez melhor a moralidade e sensatez, com que procedeu o ministerio, exonerando o esclarecido director geral dos trabalhos geodesicos do reino.

O documento official, em que foi publicada essa resolução do governo, guardou a mais prudente reserva sobre os motivos determinantes d'ella; e a imprensa officiosa começou, por meias palavras, a dar a entender que houvera graves erros e escandalosos abusos, sob a gerencia d'aquelle funcionario, na direcção a seu cargo.

Não era leal a insinuação; mas nada admirava que d'essa arma fizesse uso o partido, que sempre a empregou nas suas luctas opposicionistas, e que a levou, como preciosa reliquia, para junto do poder. A insinuação, replicou um dos nossos collegas, que mais de perto conhecia o assumpto, provocando a que se fizesse luz bem clara sobre o que por meias palavras estava sendo dito; e logo se definiu que o grande erro encontrado era nas curvas do nivel, e o grande abuso era na matricula de dois distinctos officiaes de marinha, ao serviço dos trabalhos hydrographicos, n'uma das aulas da escola polytechnica.

Tinhamos pois a accusação franca, terminante e clara. Mas eis que apparece o proprio cavalleiro encarregado de traçar as incriminadas curvas, e, fallando do seu trabalho com a modestia que é propria a quem se vê forçado a fallar de si, demonstra que a accusação é apenas falsa, e que ainda quando verdadeira fosse, d'ella não podia caber a menor responsabilidade ao director geral.

Estavam desarmados os censores, que, no desespero de se verem perdidos, appellam para um inquerito que elucide a questão!

Esta é nova e, sobre nova, moralissima!

Exonera se o director, sem a menor das atenções para os seus largos e prestantes serviços; explica-se ao publico a razão, a principal razão, porque se exonera, fundamenta-se aquelle acto de ministro n'um erro praticado pelo funcionario exonerado; e depois, quando se prova que tal erro não existiu, ou ainda quando existisse não era da responsabilidade d'elle, diz se que é preciso inquirir!

Primeiro lavra-se a sentença, e depois é que se aconselha a que se instaure o processo; primeiro condemna se á morte o funcionario zeloso e honesto, depois procura se villipendiar o seu bom credito, e por fim e só por fim é que lembra a conveniencia de ver

e estudar se elle é com effeito ou não delinquente!

Excelente justiça e moralissimo proceder!

Do outro facto accusado como abuso vão apparecendo documentos de que era elle naturalissimo e legal; mas que importa? A sentença estava lavrada na leviana ou desleal hypothese de ser elle digno de censura! Maravilhoso methodo de julgar e de condemnar!

Por fim, ha bases de accusação de que os proprios accusadores se retractam, confessando se mal informados! E foi sobre tudo isto que se fundamentou a exoneração da la violentamente a um empregado com largos annos de bons serviços!

Teria sido melhor a declaração franca de que o acto de exoneração procedia apenas de mero capricho do ministro!

Era uma immoralidade só; e escusava de se lhes acrescentar a immoralidade mais flagrante de querer fundamentar em falsos ou levianos pretextos esse procedimento, e a de pretender desculpar o ministro, calumniando o director, simplesmente victima do capricho ministerial!

Não tinhamos porque surprehender-nos do acto do governo. Não é elle unico, nem sequer raro, sob esta intolerancia e perseguidora gerencia, que fez das transferencias violentas, das demissões não fundamentadas, das

exonerações arbitrarías o melhor titulo da sua moralidade e amor da justiça!

O ministerio, que tão largos passos tem dado n'esse caminho, podia dar mais um! E depois não nos mandou elle já dizer, pela voz dos seus jornaes, que os escandalos que, embora tenham grande significação local, não produzem um abalo geral de indignação no publico, de um extremo do paiz ao outro, se podem praticar impunemente?

Era mais uma applicação da sua peregrina theoria! Que se importa o povo de Traz-os-Montes ou do Algarve que seja exonerado o director dos trabalhos geodesicos? Acaso pegam em armas e ameaçam a existencia preciosa do governo as povoações das duas Beiras ou do Alemtejo por semelhante causa? Comovem-se as ilhas adjacentes porventura com isso?

Não!

Logo, segundo os principios do ministerio, o acto, embora escandaloso e immoral, é permitido; o mais que pode é registrar-se mais uma immoralidade do governo!

Sejam arbitraríos e despoticos á sua vontade, mas ao menos não juntem ao insulto da violencia o insulto da calúnia!

Posto o principio, enunciado por um dos jornaes mais affectos ao governo, podem ser francos e sinceros na applicação d'elle, e

dizerem sem mais explicação que ao governo, nas suas velleidades aprouve exonerar o director dos trabalhos geodesicos, e que o exonerou de facto, porque isso não tinha perigo nenhum!

Ao menos, se não teem moralidade, tenham franqueza!

(R. de S.)

## NOTICIARIO

**Romagem**—E' segunda-feira a romaria de Nossa Senhora da Conceição, nos suburbios d'esta cidade. Costuma ser muito concorrida, principalmente de gente da cidade que aproveita a occasião para dar aquelle bonito passeio.

**Santa Luzia**—Principiam as novenas que precedem a festividade de Santa Luzia, na igreja de S. Damaso.

**Demissões**—Pergunta-se aos snrs. governador civil e administrador do concelho, se já chegaram as demissões que ss. exc. haviam pedido dos seus respectivos cargos, julgando-se desconsiderados e affrontados pelo governo que lhes prometteu a conservação aqui do 7 de caçadores ou a sua substituição por outro corpo, e que faltou como um negro ás suas promessas. Se não vieram ainda essas demissões, então por força deve ter

## FOLHETIM

### O PACTO DE SANGUE

POR  
PONSON DU TERRAIL  
VERSÃO DE J. \* \*  
Segunda parte  
A dama da luva preta

Livro segundo  
VI  
(Continuação)

Caiu de joelhos, pegou na mão da dama, que não tinha luva, e cobriu-a de ardentes beijos. Ella deixou-lhe plena liberdade. Parecia que se regosiava com os transportes d'aquelle coração, e com a pureza d'a-

quelle amor, que elle jurava á beira do mar, e entre as penedias que pareciam juntar-se para darem aos seus juramentos uma feição de extraordinaria solemnidade. Depois desprendendo-se de repente, disse:

—Quer ver-me muitas vezes... todos os dias?

—Receba a minha vida em troca d'essa concessão.

—Não quero tanto. Basta que me jure não procurar saber quem eu sou; que nunca dirá nem a seu pae, nem a Fulmen, nem a ninguem que nos encontramos; e com estas condições ver-me-ha aqui... todas as noites.

—Juro-lh'o! respondeu Armando, levantando solemnemente a mão para o céu.

—Lembre-se que no dia em

que quebrar este juramento, lhe será enterrado no peito um punhal sem que nenhuma justiça do mundo seja capaz de descobrir a mão que lh'o tenha cravado.

Armando riu-se.

—Hei de viver muito tempo, disse elle com orgulhoso triumpho.

Tornou a pegar na mão da dama da luva preta, levou-a aos labios, sem surprehender um sorriso terrível que se desprendeu dos d'aquella mulher.

Aquelle sorriso queria dizer:

—Insensato.

## VII

Armando conservou-se por algum tempo de joelhos aos pés da

dama da luva preta, cobrindo-lhe as mãos de beijos ardentes, e proferindo d'essas amorosas palavras que a força da paixão faz exprimir nas horas de loucura e extase.

—Vamos, disse ella com voz enternecida, e que parecia denunciar o medo que se apodera de uma mulher quando cede o coração; vamos, levante-se, tenho medo da minha fraqueza, e não posso zangar-me consigo.

—Oh! disse elle com transporte de entusiasmo, eu bem sabia que mentiam os que affirmavam que a senhora não tinha coração.

—Levante-se... repetiu ella, peço-lh'o... quando poderia ordenar-lh'o.

Armando levantou-se e qui-

ficar em pé diante d'ella para a contemplar melhor. Mas outra vez ella lhe pegou na mão, e o obrigou a sentar-se. Elle contemplava a pallidez que lhe subira ao rosto, e lhe dava uma tristeza profunda.

—Oh! amo-a... amo-a... murmurava Armando sempre com apaixonado transporte.

—Cale-se, disse ella, porque as suas palavras fazem-me soffrer.

—Soffrer!

—Sim, porque bem vejo que me ama, o quo eu lastimo...

(Continua)

...já se vê o governo uma  
...ultrage  
...esta população, e  
...sabe qual ella fosse,  
...pede se por igual a ss. exc. o  
...obsequio de a fazerem publica,  
...como é justo para que a r para-  
...ção vá tão longe como foi a af-  
...fronta.

**Temporal**—Na quarta e  
na quinta-feira d'esta semana  
fiz um espantoso temporal. O  
vento soprava com uma impe-  
tuosidade desmarcada, e os agua-  
ceiros, acompanhados de pedra,  
pareciam catadupas d'agua a  
despenhar-se das nuvens! Era  
um perfeito e horroroso vendaval,  
em que tambem não entrava  
por pouco o frio.

Hontem principiou o tempo a  
melhorar um pouco, e assim  
continua hoje.

**Estudos historicos sobre o Brazil**—Recebemos  
este folheto, de 72 paginas, de-  
vidido á penna do sr. Viriato da  
Silva, e impresso na typogra-  
phia d'André Joaquim Pereira  
e Filhos, de Vianna do Castello.  
Agradecemos.

**Las Nacionalidades**—  
Recebemos o numero program-  
ma d'um novo jornal que se pro-  
jecta crear em Lisboa. E' redi-  
gido em hespanhol e portuguez,  
e será seu director o sr. dr. An-  
gel Arenas.

**Novo emprestimo**—Tu-  
do corre ás mil maravilhas.  
Este governo, que é o gover-  
no das economias, contrahiu um  
emprestimo de 5:327 contos, e  
agora pensa em pedir ás cortes  
auctorisação para outro de vin-  
te mil contos, somma total **vin-  
te e cinco mil trescentos  
e vinte sete** contos de em-  
prestimo em menos d'um anno.

Ninguem se assuste. O parti-  
do progressista é quem dirige a  
náo do estado, e com tão habil  
piloto não pode ella deixar de  
chegar a porto de salvamento.  
Confie n'elle cegamente o paiz,  
se quer salvar-se e ser feliz.

**Pergunta innocente**—  
Tendo o governo dado de mão  
beijada **setecentos sessenta  
e cinco contos** aos nego-  
ciadores do emprestimo de 5327  
contos, quantos dará aos do que  
pensa em contrahir?

**Defeito**—O domez de setem-  
bro foi de **dous mil cento e  
dous contos nove mil e  
setecentos reis**. Para um  
mez não é muito! Valeram de  
muito as economias do governo.  
Sem ellas o *deficit* seria grande;  
assin, não foi.

**Divida fluctuante**—Es-  
tava em *dez mil quinhentos e  
vinte contos* a divida fluctuante  
no fim de novembro.

**Mosquitos por corda**.  
—Os habitantes de Guimarães  
estão fulos contra o governo por  
causa da sahida de caçadores 7 e  
muito principalmente os pro-  
gressistas, que dizem foram en-  
ganados pelos seus.

De facto tem razão em vista

dos documentos officiaes e da-  
cartas dos ministros da guerra e  
estrangeiros, no entanto deviam  
prever isto mesmo visto que es-  
ta gente nada cumpre.  
O centro progressista d'aquel-  
la cidade dissolven-se e o órgão  
ministerial deixou de publicar  
se!

E' bem feito, os senhores de  
Guimarães são como os de Me-  
zã-frio, pela sua maneira de  
proceder tem sempre a paga dos  
seus serviços

Não tiveram nem é de espe-  
rar que tenham caminho de fer-  
ro, conseguiram não sabermos  
porque a permanencia por algum  
tempo de um corpo, que não foi  
tirado, apesar do affinco com que  
trabalharam nas eleições da  
voa de Lanhoso e Fafe.

E agora?

(J. da M.)

**As almas caridosas**

Anna Pena, moradora no lo-  
gar do Estanheiro, vive na  
maior miseria e por estar en-  
trevida não pode esmolar pe-  
las portas. Implora porisso uma  
esmola. Quem a quizer soccor-  
rer pode enviar a sua esmola a  
Antonia da Linha, vendeira, na  
rua da Tulha.

—Pede-se ás almas caridosas  
para soccorrer o infeliz Patricio,  
morador na rua d'Alegria junto  
ao fogueteiro, pois que se acha  
na maior miseria com mulher e  
filhos.

—Maria Rosa, moradora no  
extincto convento de S. Fran-  
cisco, achando-se sem meios e  
com uma filha doente, implora  
a caridade publica.

**AGRADECIMENTO**

Anna Rosã de Jesus, não po-  
dendo agradecer pessoalmente a  
todas as pessoas que se digna-  
ram visital-a por occasião da  
doença e fallecimento de seu  
prezado marido, vem fazel-o por  
este modo, protestando-lhes seu  
eterno reconhecimento. Espe-  
cialmente agradece a todos os  
senhores que se dignaram assis-  
tir aos officios funebres que por  
sua alma tiveram logar na ca-  
pella da O. T. de S. Domingos.  
514

**ANNUNCIOS**

**EDITAL**

A camara municipal d'este  
concelho de Guimarães:

Faz publico que não tendo si-  
do arrematados no dia d'hoje,  
voltam segunda vez á praça no  
dia 10 do corrente pelas 10 ho-  
ras da manhã, nos Paços do Con-  
celho, os seguintes impostos e  
rendimentos, a saber:

2 reis em kilogramma de sar-  
dinha de qualquer proveniencia;  
5 reis em kilogramma de pei-

xe fresco;  
5 reis em 4,500 kilogrammas  
de carvão;

5 reis em cada melancia, me-  
lão, saboia e répolho;

4 reis em litro de vinho verde;  
As rendas ordinarias;

O arrendamento de diversas  
mezas da praça do mercado; e  
Os escorros das aguas dos  
tanques e fontes do municipio.

Tudo pelo tempo que decorre  
desde 1 de janeiro até 31 de de-  
zembro de 1880, e com as con-  
dições que se acham patentes na  
secretaria da Camara Municipal.

Guimarães 5 de dezembro de  
1879.

O Vice-presidente  
Francisco da Costa Sampaio  
e Castro.

**COELHO & C.<sup>a</sup>**  
47—RUA DO SOUTO—47

**BRAGA**

**PARTICIPAM** ao publico  
vimaranesense que toda e qual-  
quer fazenda loterica que n'esta  
cidade appareça sob a firma de  
Coelho & C.<sup>a</sup> é garantida pelos  
anunciantes: e quando haja  
n'esta cidade qualquer individuo  
que queira duvidar, avisa-se pa-  
ra que se dirija aos annuncian-  
tes, na rua do Souto, 47—Bra-  
ga—que lá se provará a sua boa  
fé n'este negocio.

Guimarães 6 de dezembro de  
1879.

Coelho & Companhia  
513

**Bilhetes, series e frac-  
ções já á venda da  
GRANDE LO-  
TERIA DE MA-  
DRID**

Extracção a 23 de dezembro de  
1879

Em casa do cambista Antonio  
Ignacio da Fonseca, de Lis-  
boa, com filial no Porto.

O capital que se distribue n'es-  
ta loteria é, em moeda portu-  
guez  
**2.628:000\$000** reis

Cerca de TRES MIL CONTOS!!

O cambista Antonio Ignacio  
da Fonseca, com casa de cambio  
e loterias na rua do Arsenal, 56,  
58 e 60, Lisboa, e filial na Feira  
de S. Bento, 33, 34 e 35, Porto,  
faz sciência ao respeitavel publi-  
co da capital, provincias, ilhas e  
Brazil, que tem nos seus estabe-  
lecimentos um variadissimo sor-  
timento de bilhetes e suas divi-  
sões, como abaixo se vê, da lo-  
teria MONSTRO que se verifi-  
ca em Madrid no dia 23 de de-  
zembro do corrente anno de  
1879.

O annunciante satisfaz todos  
os pedidos que se lhe façam, quer  
sejam para jogo particular quer

sejam para negocio (porque dá  
boas commissões), na volta do  
correio, recebendo em pagamen-  
to letras, ordens, vales, sellos  
do correio ou em outra qualquer  
especie, que mais convenha ao  
consumidor, exceptuando os sel-  
los de verba.

Remette em tempo necessario  
planos, listas e telegrammas.

Promptifica-se a fazer o pa-  
gamento de qualquer premio,  
que tenha a fortuna de vender,  
nas recebedorias das comarcas,  
se tanto quizer o interessado.

Recommenda ao publico a  
leitura do plano d'esta grande  
loteria, e em especial a parte em  
que garante um premio certo a  
quem tiver DEZ numeros se-  
guidos!!!

**Valor dos premios  
em moeda hespanhola**

1 de...	450:000\$000
1 de...	225:000\$000
1 de...	135:000\$000
2 de...	45:000\$000
4 de...	22:500:000
20 de...	9:000\$000
30 de...	4:500\$000
1758 de...	450\$000
3999 terminações	90\$000
99 aproximações	450\$000
99 »	450\$000
99 »	450\$000
2 »	9:000 000
2 »	6:120:000
2 »	4:050:000

6119 premios

**em moeda portugueza**

1 de...	2:500:000 pesetas
1 de...	1:250\$000 »
1 de...	750:000 »
2 de...	250:000 »
4 de...	125:000 »
20 de...	50:000 »
30 de...	25:000 »
1758 de...	2:500 »
3999 terminações de 500	»
99 aproximações 2:500	»
99 »	2:500 »
99 »	2:500 »
2 »	50:000 »
2 »	34:000 »
2 »	22:500 »

6:119 premios

**Explicação das appro-  
ximações**

Os numeros anterior e poste-  
rior do premio de 450.000:000  
reis tem, cada um, approxima-  
ção de 9.000:000 reis, alem de  
outro premio que lhe possa per-  
tencer no sorteio.

Os numeros anterior e poste-  
rior do premio de 225.000:000  
reis tem tambem, cada um, ap-  
proximação de 6.120:000 reis,  
independente de qualquer outro  
premio que lhe possa pertencer.

Os numeros anterior e poste-  
rior do premio de 135.000:000  
reis tem, cada um, a approxima-  
ção de 4.050:000 reis, assim co-  
mo outro premio que lhe possa  
caber.

Nas tres centenas dos tres  
premios maiores são todos os  
297 numeros premiados com  
100 libras cada um. Quer dizer:  
se sair no numero 1:416 todos os  
numeros de 1:401 a 1:415 e de  
1:417 a 1:500 tem este premio.  
Se sair no numero 6:587 o se-  
gundo premio são premiados  
com 100 libras os numeros de  
6:501 a 6:586 e de 6:588 a 6:600.

Se sair o terceiro premio no nu-  
mero 7:731 são premiados com  
100 libras os numeros de 7:701  
a 7:730 e de 7:732 a 7:800.

Todos os numeros cuja ter-  
minação seja igual aquella do  
que obtiver o premio de reis  
450:000\$000, são premiados  
com 20 libras; quer dizer se sair  
o premio grande em numero  
7:545, todos os numeros que ter-  
minem em 5 tem este premio, e  
por conseguinte quem tiver  
DEZ numeros seguidos, uma  
SERIE, tem já certo o premio  
de 20 libras e pode ter tres vez-  
es todos os dez numeros pre-  
miados, por as approximações  
de centenas, alem do que lhe  
caiba por sorteio, e para isso  
basta que a dezena seja bene-  
ficiada com os tres premios maio-  
res. Creio que deixo bem expli-  
cada a combinação das approxi-  
mações.

Os preços dos bilhetes e frac-  
ções são: bilhetes inteiros, reis  
93:000, meios 47:000; quintos  
19:000, decimos 9:500; fracções  
de 6:000, 4:500, 3:000, 2:400,  
1:200, 600, 480, 240, 120 e 60  
reis. Series de 10 numeros se-  
guidos, tendo cada uma um pre-  
mio certo, de 60:000, 48:000,  
24:000, 12:000, 6:000, 4:800,  
2:400, 1:200 e 600 reis, haven-  
do grande variedade de nune-  
ração e podendo-se alcançar  
grande quantidade de numeros  
em series.

Considerando-se esta casa uma  
das mais bem sortidas pede aos  
seus numerosos amigos e fregue-  
zes o fazerem os seus pedidos  
com alguma antecedencia.

As listas chegam no dia 26 e  
o pagamento dos premios é feito  
em seguida.

Pedidos ao cambista Antonio  
Ignacio da Fonseca, rua do Ar-  
senal, 56, 58 e 60, Lisboa, ou  
Feira de S. Bento, 33, 34 e 35,  
Porto.

N. B.—Grande variedade de  
bilhetes e suas divisões para os  
sorteios ordinarios das loterias  
portugueza e hespanhola pelos  
preços já annunciados.

**SAUDE A TODOS** sem  
medicina, purgantes, nem despezas,  
com o uso da deliciosa farinha  
de Saude

**REVALESCIERE**  
DU BARRY DE LONDRES  
30 annos d'invariavel  
sucesso

Combatendo as indigestões  
(dispeptias) gastrica, gastral-  
gia, fleugina, arrotos, amargos  
na bocca, pituitas, nauseas, vo-  
mitos, irritação intestinal, be-  
xigas, diarrrea, desinteria, coli-  
cas, tosse, asthma, falta de res-  
piração, oppressão, congestões  
mal dos nervos, diabetto, debi-  
lidade, todas as desordens no  
peito, na garganta, do alito, dos  
bronchios, da bexiga, do figa-  
do, dos rins, dos intestinos, da  
moza, do cerebro e do sangue.  
297 numeros premiados com  
85:000 euras entre as quaes con-  
tam-se a do duque de Pluskow,  
das excellentissimas senhoras  
de marquezas de Brehan, duqueza  
de Castleuart, dos excellen-  
tissimos senhores Lord Stuart de  
Decies, par de Inglaterra, o dou-  
tor e professor Wurzer, o pro-  
fessor e doutor Beneke, etc. etc.

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

**Du Barry & C.ª—Limiteo**—Place Vendôme, 26, Paris; 77 Regent-Street Londres; Valverde, 4, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, merceiros, etc. das provincias, devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central, sr. Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, (por grosso e miudo): Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; **Porto**, J. de Souza Ferreira e Irmão, rua da Banharia, 77.

**DEPOSITOS**

*Entre Douro e Minho*

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, mercearia, campo da Feira, 1; José Joaquim da Silva, droguita, rua da Rainha.

**Arrematação e citação**

**PELO** juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e exterior do escrivão abaixo assignado corre inventario officioso, pelo fallecimento de José Pereira e de Maria Monteiro, moradores que foram na rua do Medico, freguezia de S. Miguel das Caldas, d'esta mesma comarca, em que é inventariante Luiza Monteiro, da mesma freguezia, e d'elle se extrahiram editaes para arrematação de bens de raiz, separados, para pagamento de creditos, por deliberação de conselho de familia, devidos: ao reverendo Manoel Ribeiro de Castro, por reis 81:600—Jose Dias, de Fermil de Cima, por 280:000 reis—Jose

Dias Pereira, por 30:980 reis, e-te da freguezia de S. João das Caldas, e aquelles da de S. Miguel das Caldas—João Chrysotomo da Silva Basto, d'esta cidade, por 72:000 reis—a propria inventariante por 31:520 reis; cujos bens são, a propriedade de uma casa terrea e colmaça, com terra d'horta e lavradia, e um pedaço de terreno inculto, em valor determinado pelo conselho de familia, em virtude de não ter havido lançador no dia 16 do corrente, na quantia de 200:000 reis, a qual é sita na sobredita rua do Medico. Volta por isso de novo à praça no dia 21 de dezembro, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial collocado no extincto convento de S. Domingos d'esta mesma cidade, que será entregue a quem maior lance offerecer acima do valor determinado de 200:000 reis. E para constar, na forma da lei, se passou o presente, pelo qual são citados os ditos credores certos e quaesquer incertos.

Guimarães 28 de novembro de 1879.

Conforme—T. de Queiroz.  
O escrivão—Serafim Carneiro Gerales Junior.

512

Quem perdesse certa quantia de dinheiro falle com o sr. Continho, ourives, na rua da Tulha, que dando os sygnaes certos lhe será entregue pagando este annuncio.

511

**Companhia dos Banhos de Vizella**

Sociedade anonyma, responsabilidade limitada

À direcção convida os srs. accionistas a pagar a 8.ª prestação de 10:000 reis por acção, até o fim d'este mez. Guimarães 1 de dezembro de 1879.

Os Directores

Antonio José Ferreira Caldas.

Joaquim Ribeiro da Costa.  
Antonio Peixoto de Mattos Chaves.

513

**LEILÃO**

Em uma casa immediata á do sr. Ignacio Lago, a S. Bento, haverá no proximo domingo 7 do corrente dezembro, pelas 10 horas da manhã, um leilão de moveis, incluindo roupas brancas, alguma prata etc.

507

**ARREMATACÃO**

Por ordem superior se annuncia que no dia 10 do proximo mez de dezembro, ás 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de ser feitas as seguintes arrematações:

A obra da construcção do caminho ou estrada de Bouguedo á Corredoura, na freguezia de S. Torquato.

A obra da pintura da sala das sessões dos paços do concelho.

O fornecimento de doze cadeiras para a mesma sala.

As condições acham se patentes na secretaria da Camara.

Guimarães 19 de novembro de 1879.

O Escrivão

Antonio José da Silva Basto.

510

**SERMÕES**

em manuscrito sobre qualquer assumpto por 2:250 cada um. Correspondencia a Theodoro A. Marinho, rua da Esperança, 176, 1.ª, Lisboa.

**EDITAL**

*A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães*

Faz saber que por espaço de 30 dias a contar de 4 do proximo mez de Dezembro, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, se achará aberto o cofre municipal, na rua Nova de Santo Antonio, casa numero 9, para a cobrança da derrama municipal do presente semestre, e por igual espaço de tempo continua a cobrança dos foros e pensões vencidas no corrente anno.

Os conhecimentos que não forem pagos durante o referido praso serão relaxados e os respectivos contribuintes executados administrativamente na conformidade da lei.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros d'este theor nas portas de todas as egrejas parochiaes e nos logares mais publicos do concelho.

Guimarães 29 de Novembro de 1879.

O PRESIDENTE

Antonio Coelho da Motta Prego

**Mala Real Ingleza**

**Paquetes a vapor para os portos do Brazil e Rio da Prata**

TAMAR sahirá em 29,  
MONDEGO sahirá de Lisboa em 3 de novembro em direituraao Rio de Janeiro e Rio da Prata.  
NEVA em 13.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outro pontos. Para mais esclarecimentos, o agente

**Guilherme C. Falt, Inglezes—23—PORTO** ou nos diferentes correspondentes nas principaes cidades e villas Em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto em S. Damasco



**SINGER**

MACHINAS PARA COSER LEGITIMAS

DA COMPANHIA FABRIL SINGER

17—rua de S. Vicente—17

**BRAGA**

**SINGER**

As melhores machinas para custura que todo o mundo conhece e que nunca tiveram rival.

Vendeu no anno de 1877, **282:812** machinas de custura!!! mais **20:496** que em 1876.

A COMPANHIA FABRIL

**SINGER**

Vende as suas magnificas e sempre acredita da machinas, a alcance de todas as fortunas, a preço de **500 reis semanacs** sem prestação de entrada ou 10 por cento a menos aprompto pagamento.

MACHINAS LEGITIMAS

**SINGER**

**Para familias, alfaiates, costureiras, chapelieiros e sapateiros**

**A Companhia Fabril SINGER**

Garante todas as suas machinas não só no seu bello trabalho como na sua immensa duração, com séria garantia.

Avisamos o publico que tenha todo o cuidado para não ser enganado com as machinas imitações, como algumas pessoas, por infelicidade d'ellas o tem sido.

As machinas legitimas SINGER só se encontram á venda na Sub-succursal da

**Companhia Fabril Singer**

17—rua de S. Vicente—17 BRAGA

e na sua agencia em Guimarães, rua Nova do Mercado, casa do sr. Antonio José da Costa Braga, n.º 1—e nas casas estabelecidas em todas as capitaes dos districtos de Portugal e Hespanha. Ensino esmerado e gratis em casa do comprador.

Peçam catalogos illustrados com lista de preços, que se enviarão GRATIS.

**SINGER**

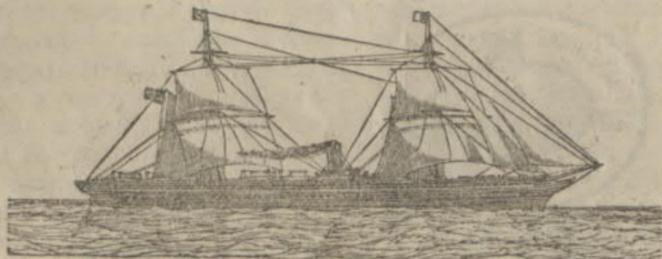
Em 13



Em 28

## MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

O paquete de 4 faz escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O de 13 vae de Lisboa a Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O de 28 vae em direitura ao Rio de Janeiro e Rio da Prata.

Todos estes recebem tambem passageiros de terceira classe para muitos outros portos com trasbordo.

MINHO em 4 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro e Rio da Prata.

DOURO em 13 de outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

GUADIANA em 28 de outubro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Os paquetes d'esta Companhia que sahem de Lisboa a 13 e 29, levam a bordo criados e cosinheiros portuguezes, e o que sae no dia 4 leva os hespanhoes para melhor commodidade dos passageiros.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer correspondencia provincial, a conducção para Lisboa é por conta da Companhia.

A bordo os passageiros teem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes e hespanhoes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPERIENCIA de mais de 27 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; alem d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

ISTO E' COMPROVADO pela grande concorrencia que teem de passageiros e pelos innumerados agradecimentos que ha archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo governo inglez para a conducção das malas do correio, e por este serviço recebe a companhia um importante subsidio.

TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

Para mais INFORMAÇÕES e bilhetes de passagem: agente no PORTO, GUILHERME C. TAIT, rua dos Inglezes, 23; e nas provincias nas correspondencias estabelecidas em todas as principaes cidades e villas.

Em Guimarães o sr Luiz José Goncalves Basto—rua de S. Damaso.

## PILULAS E UNGUENTO DE

# HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura e rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

## CASA FELIZ

Manuel José da Silva  
Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vende parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

## SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

## DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

## Empresa—galeria romantica

## BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

## Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

## AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 pagmas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albuns e lettras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez

Preço por anno 5\$000 res semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 50z rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

## XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com optimos resultados, nas tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, broncarrhea, catarro pulmonar, seja qual for o seu estado, pneumonia, pleurisia, phthisica, cartarro sulfocante, angina nervosa, tosse asthmatica, coqueluche, escarros de sangue, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpa Santo, 29 e 30.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500